Cr$ 6.900
Nº1

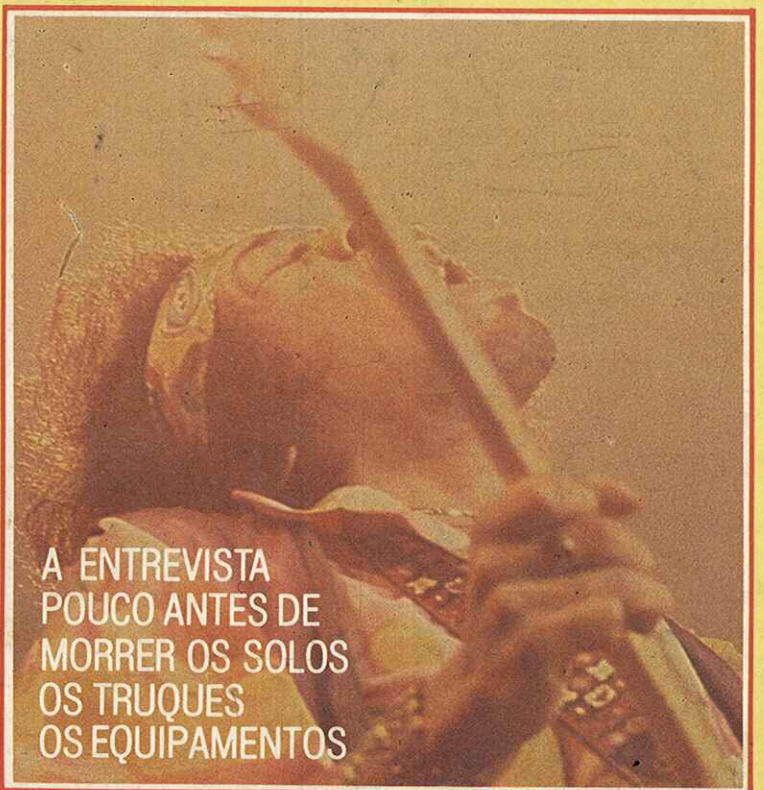
ROCK

EDITORA TRÊS

ESPECIAL

ENSINA
VOCÊ A TOCAR
GUITARRA E DÁ
UMA ENTREVISTA
DA PESADA

Eddie Van Halen



A ENTREVISTA
POUCO ANTES DE
MORRER OS SOLOS
OS TRUQUES
OS EQUIPAMENTOS

Jimi Hendrix

ROCK ESPECIAL

Editores:
Domingo Alzugaray
Cátia Alzugaray

Secretário Editorial:
Armando Gonçalves

Colaborador:
Lu Gomes (pesquisa, texto e projeto editorial)

Serviços Editoriais:
Estúdio Fotográfico: Antonio Rui Monteiro (fotografia), Reynaldo Zoéga Filho (produção), Odemil Souto Romão (laboratorista), Sônia Maria Páal (secretária). **Coordenação Gráfica:** Wilma Santi. **Revisão:** Antonio de Almeida Maia (chefe), Benedito Egydio dos Santos Neto, Carlos Alberto Rodrigues da Fonseca, Elci Delan da Silva, Hercilia Maria Conti, José Renato Pereira Passos, Maria Aparecida da S. Oliveira, Marcos Emílio Gomes, Nicéia Furquim de Almeida, Oswaldo da Rocha Diniz Filho, Previz Rodrigues Lopes. **Promoção:** Alexandre Toríbio (diretor), Isabel Helena Dauer (redatora), José Pereira de Godoy (produtor), Amarildo dos Santos (arte-finalista), Rosana de Araújo Cintra (secretária).

Publicidade:
São Paulo — Paulo Augusto de Almeida (diretor)
Rio de Janeiro — Francisco de Paula Freitas (diretor)

Responsável:
Cátia Alzugaray

Rock Especial é uma publicação da Editora Três Ltda. Redação, Administração e Publicidade: rua William Speers, 1000, fone: 260.0533, CP 223, São Paulo, SP, CEP 05065. Endereço Telegráfico: EDITRÊS. Os números atrasados devem ser pedidos diretamente à Editora Três Ltda., CP 223, São Paulo, SP, CEP 01000. Distribuição exclusiva para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A, rua Teodoro da Silva, 907, fone: 268.9112, Rio de Janeiro, RJ. Composição, fotolitos, impressão e acabamento: Oficinas Gráficas do Grupo de Comunicação Três, rua Engenheiro Fox, 135, CEP 05069, São Paulo, SP.

EDWARD VAN HALEN

OU A REVOLUÇÃO DA GUITARRA

Do conservatório até o rock de garagem, foi um difícil caminho para Eddie e seu irmão. O início não teve nada de novo: as mesmas desilusões, a mesma dificuldade que todo astro do rock encontrou para impor o seu talento. Depois, a explosão e o reconhecimento como um dos maiores guitarristas de todos os tempos. Acompanhe a aventura do mais jovem Herói da Guitarra.

BIOGRAFIA

Edward Van Halen é o segundo filho de Eugenia e Jan Van Halen. Nasceu em 26 de janeiro de 1957, em Nijmegen, Holanda (1). O pai, músico profissional, logo cedo colocou os filhos para estudar piano. Aos seis anos, Eddie começou a ter aulas com um velho professor russo, que não falava uma única palavra em inglês. "Ele só ficava lá sentado, segurando uma régua, pronto pra me bater com ela na cara se eu errasse alguma coisa", recorda-se Eddie.

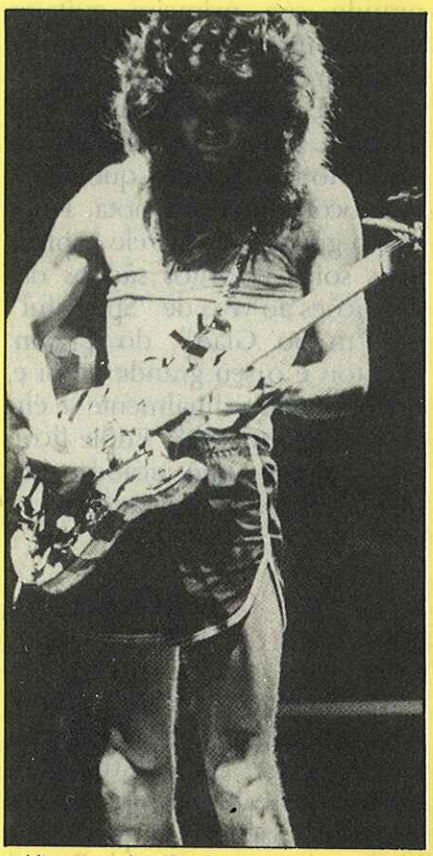
Foi em 1968, quando tinha quase dez anos, que Eddie mudou-se com a família para os Estados Unidos, a "terra da oportunidade", conforme lhe explicou sua mãe, que nasceu na Indonésia. Quando os Van Halen atravessaram o oceano, a única coisa que levaram consigo foi o piano. Depois de instalados em Pasadena (perto de Los Angeles), as lições de piano continuaram com outro professor (2).

Foi na Califórnia que, pela primeira vez, os irmãos Van Halen sentiram o gosto do rock and roll. "Até então eu não transava rock", conta Eddie, "porque lá na Holanda realmente não acontecia nada. Quando viemos para os States e escutei o **Cream**, resolvi esquecer o piano".

ENTREGANDO JORNAIS PARA PAGAR A BATERIA

Porque gostou da canção "Wipe Out", dos Surfaris, Eddie decidiu que iria tocar bateria. E comprou uma à prestação. Para pagar os 125 dólares da dívida, arrumou um emprego de entregador de jornais. Todo dia, às cinco da manhã, com chuva ou com sol, lá ia ele entregar jornais pedalando sua bicicleta.

Mas, enquanto Eddie estava fora entregando jornais, seu irmão Alex aproveitava para tocar a bateria. "Ele começou a tocar cada vez melhor, e aí eu disse, 'tá legal, pode ficar com essa droga de bateria'". Ao mesmo tempo, porém, enquanto tocava na bateria de Eddie, Alex também tomava aulas de violão flamenco. Assim, depois que o irmão ficou com a bateria, Eddie começou a brincar com o violão de Alex.



Eddie trocou a bateria pela guitarra: "Meu irmão era bem melhor do que eu." Foi um bom negócio pra todo mundo

Eddie: "Eu sou um guitarrista profissional"

Dave, Alex, Eddie e Mike: um dos maiores grupos de heavy metal do mundo

Logo, Eddie estava comprando sua primeira guitarra elétrica, uma Teisco Del Ray, de 70 dólares e com quatro captadores. E então descobriu Eric Clapton. Até hoje, Eddie conhece todos os solos que Clapton tocou, nota por nota. Foi o único guitarrista que ele copiou. Seus solos favoritos são os das gravações ao vivo de "Spoonful" e "I'm So Glad", do **Cream**. Clapton é o seu grande herói e, quando ambos finalmente se encontraram em 1983, Eddie ficou tão nervoso que acabou bebendo demais e estragando o encontro.

O ENCONTRO DA MOÇADA

Por volta de 1973, Eddie e Alex freqüentavam o Pasadena City College, onde estudaram teoria musical com o professor Truman Fischer. O professor Fischer (que teve Frank Zappa entre seus alunos) era vanguardista e uma das coisas que ensinou ao jovem Edward foi não se prender a regra nenhuma Se o som saísse bom, tudo bem. Michael Anthony (3), um trompetista e contrabaixista, também estava matriculado no mesmo curso musical, enquanto David Lee Roth (4) freqüentava alguns cursos de teatro numa escola vizinha.

Por essa época, os irmãos Van Halen tinham um power-trio chamado **Mammoth**. "Eu costumava cantar e tocar no **Mammoth**", recorda-se Eddie, "mas não dava pra segurar. Eu preferia apenas tocar". Dave Lee Roth pertencia a uma banda rival chamada Red Ball Jets, e costumava alugar seu sistema de sonorização (P.A.) para o **Mammoth**. Eddie achou que ficaria mais barato se Dave entrasse para o grupo, e assim o **Mammoth** ganhou um vocalista e um bom sistema de amplificação. E Eddie ficou só com a guitarra.

O **Mammoth** tinha um repertório de mais de 200 canções quando começou a tocar pelos clubes ao redor de Los Angeles. Mas o baixista era um maconheiro radical, que vivia o tempo todo muito louco. jamais conseguindo se lembrar de tantas músicas. Era muito comum, durante os shows, acontecer do bai-

Dos clubes para o estrelato: o primeiro álbum vendeu mais de dois milhões de cópias

xista tocar uma música enquanto a banda tocava outra. Então, em 1974, uma banda chamada **Snake**, liderada por Michael Anthony, abriu um dos concertos do **Mammoth**. Já conhecido dos Van Halen, Mike Anthony acabou substituindo o baixista chapadão. Foi de David a idéia de dar à nova banda o nome de **Van Halen**. Eddie queria que fosse **Rat Salade**...

O VAN HALEN VAI À LUTA

A primeira apresentação do **Van Halen** aconteceu numa festa particular, em Pasadena. A partir daí, Eddie, Alex, Mike e Dave começaram a tocar pelas cidades ao sul da Califórnia, em auditórios de colégios, cervejarias, concursos de camisetas molhadas ou em espeluncas do tamanho de um banheiro. Tudo era feito sem o apoio de ninguém, empresário, agente ou gravadora. Os quatro rapazes imprimiam os folhetos anunciando onde iriam tocar e os distribuíam pelas escolas. Nos primeiros concertos, conseguiram atrair um público de 900 pessoas; na última vez em que tocaram sem empresário, atraíram um público de 3.300 pessoas.

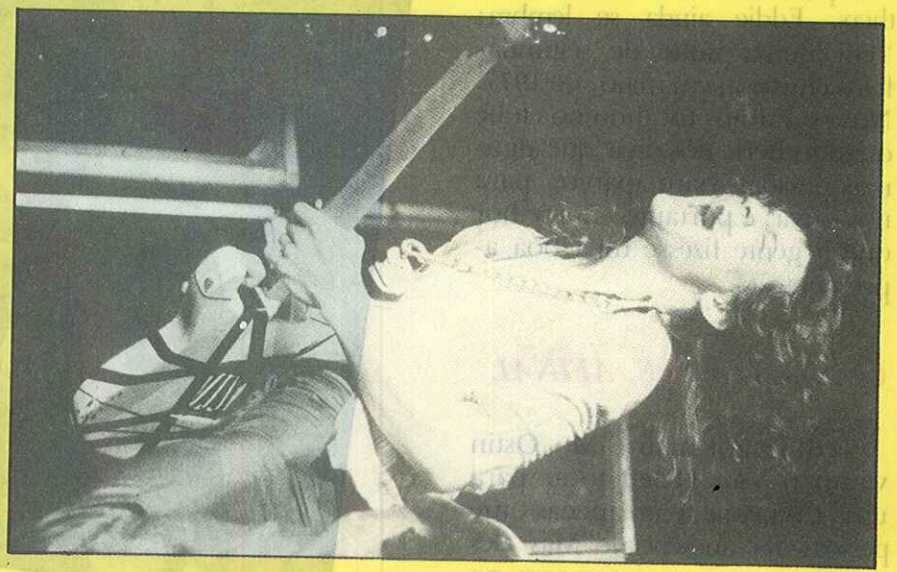
Foi por essa época que a banda começou a trabalhar com seu próprio material musical. Novas apresentações se sucederam e não demorou muito para que o **Van Halen** começasse a abrir os shows de Santana, UFO, Nils Lofgren e Sparks. Foi num concerto no Golden West Ballroom, em Norwalk (CA), que o quarteto chamou a atenção do empresário Rodney Bingenheimer, que acabou contratando o **Van Halen** para uma temporada nos Starwood Club, em Los Angeles.

ESTRÉIA FRUSTRADA

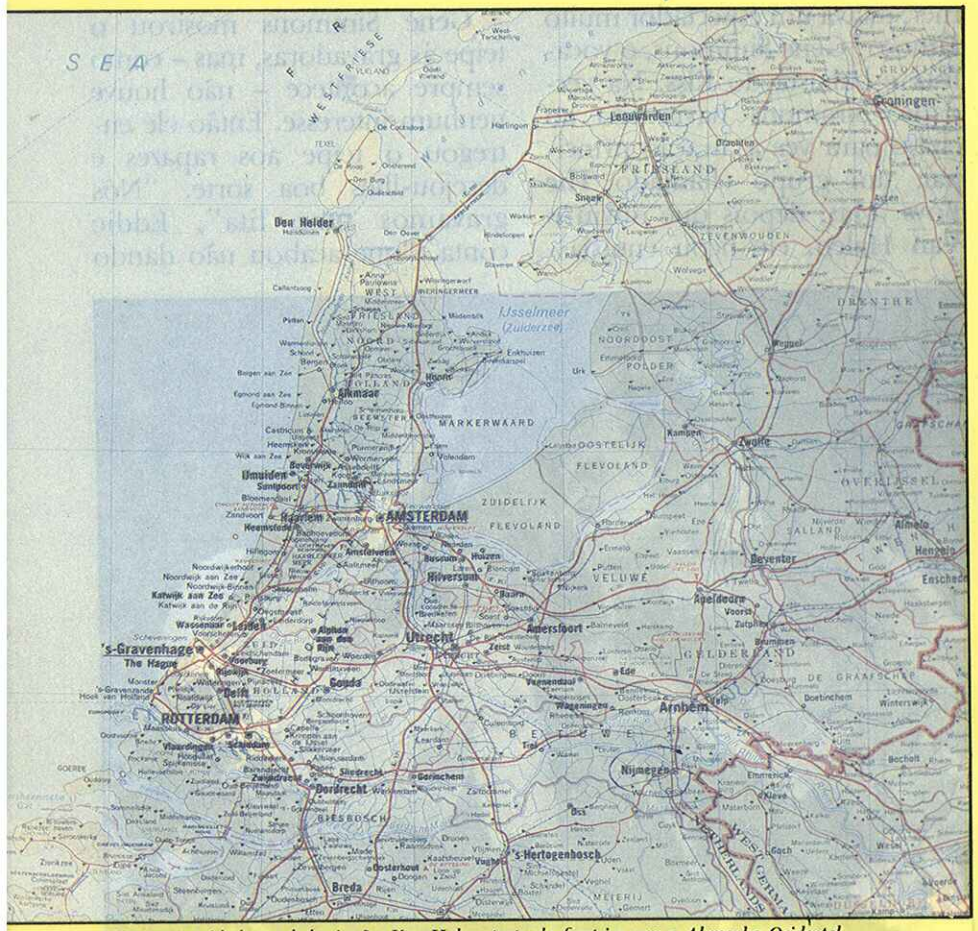
1976. Fazia quatro meses, que o **Van Halen** estava tocando no Starwood, quando numa noite, sentado próximo de Bingenheimer, estava um espectador muito famoso: Gene Simmons, o vocalista e baixista do **Kiss**. Na verdade, Simmons havia ido ao clube para ver a atração principal, um grupo chamado **The Boys**. Mas, depois que ouviu o **Van Halen**, ele ficou entusiasmado e foi até o camarim, conversar com o pessoal. Lá ele se propôs a produzir um *demo-tape* (5) com a nova banda. Todo mundo topou e foi assim que o Van Halen gravou 13 faixas num estúdio em Los Angeles.

Eddie no palco com Michael Anthony: entrosamento perfeito

Gene Simmons mostrou o teipe às gravadoras, mas – como sempre acontece – não houve nenhum interesse. Então ele entregou o teipe aos rapazes e desejou-lhes boa sorte. "Nós gravamos uma fita", Eddie conta, "que acabou não dando em nada, porque não sabíamos aonde levá-la. Não queríamos sair por aí batendo na porta das pessoas e pedindo que elas nos contratassem. Assim, ficamos apenas com uma fita que tinha um som decente".



No palco: "Tenho cerca de 1.500 watts de força atrás de mim"



Nijmegen, a cidade-natal dos irmãos Van Halen, perto da fronteira com a Alemanha Ocidental

Mas, enquanto tocavam no Starwood, a banda também acabou conhecendo Marshall Berle, que mais tarde se tornaria um dos empresários do **Van Halen.** Foi por intermédio de Berle que o grupo teve seu encontro com Ted Templeman (produtor dos **Doobie Brothers**) e com Mo Ostin, presidente da Warner Brothers. Eddie ainda se lembra: "Foi numa noite de segunda-feira chuvosa, em maio de 1977. Nós estávamos tocando no clube quando Berle nos disse que algumas pessoas iriam aparecer para nos ouvir, e portanto era melhor que a gente fizesse uma boa apresentação".

CONTRATADOS, AFINAL

Ted Templeman e Mo Ostin viram o **Van Halen** tocar para uma casa vazia, com apenas onze pessoas na audiência. "Mas eles tocaram como se estivessem no Forum", recorda Templeman. Em menos de uma semana, o **Van Halen** estava contratado. "Foi como no cinema", resume Eddie.

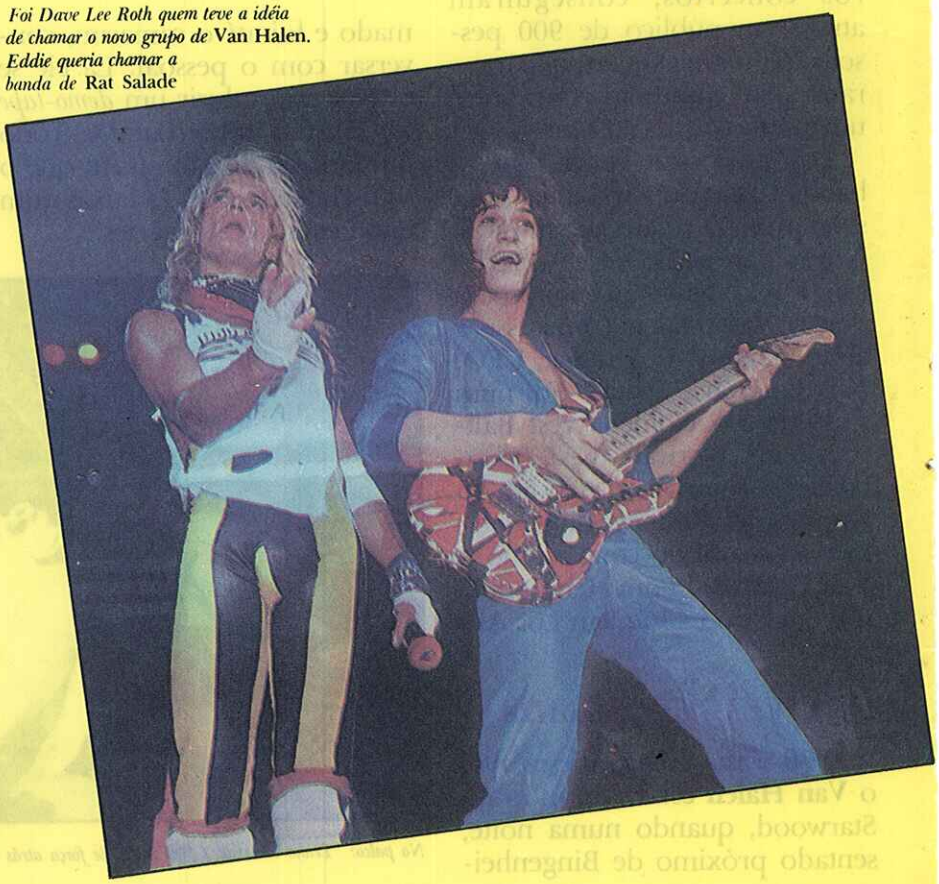
O **Van Halen** foi logo para o estúdio e, em menos de três semanas, já tinha gravado material suficiente para dois álbuns, no mínimo. Só no primeiro dia, foram gravadas 40 canções. Dessas, eles escolheram nove e compuseram uma no estúdio: "Jamie's Cryin'".

Na sua opinião, a grana distorce o processo artístico

O primeiro LP, intitulado *Van Halen,* foi lançado em fevereiro de 1978, e chegou a vender mais de dois milhões de cópias.

O imediato sucesso de *Van Halen* catapultou a banda numa excursão mundial que durou dez

Foi Dave Lee Roth quem teve a idéia de chamar o novo grupo de **Van Halen.** *Eddie queria chamar a banda de* **Rat Salade**



meses. Durante a excursão, Eddie acabou conquistando o mundo com sua criativa habilidade musical, tocando uma guitarra feita em casa, com um único captador e toda pintada com faixas coloridas. Pelo final de 1978, não só as fábricas de instrumentos copiavam seu modelo de guitarra, como também os guitarristas já copiavam seus truques e solos.

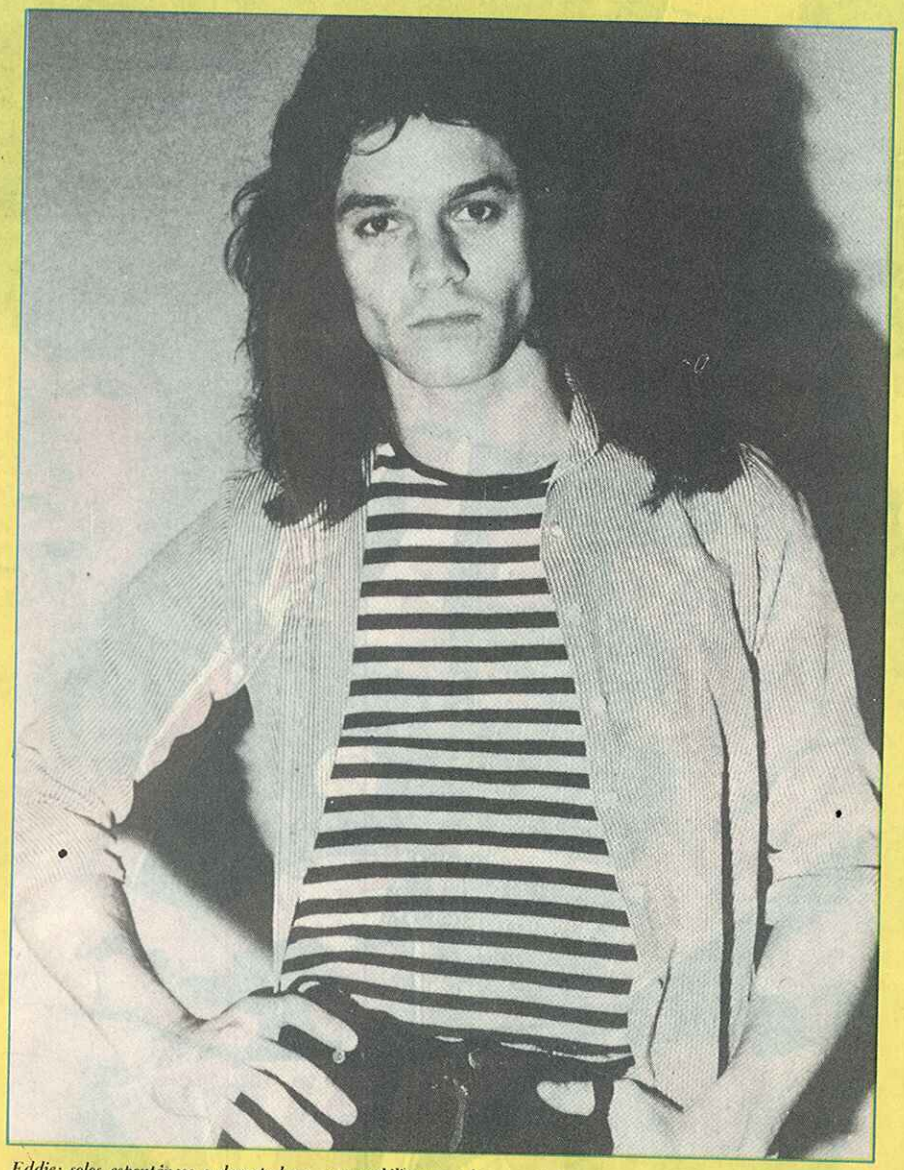
A GUITARRA MÁGICA CONQUISTA O MUNDO

Em 1979 foi a vez do álbum *Van Halen II*. Eddie construiu uma nova guitarra e continuou de onde o primeiro disco havia parado, apresentando solos espontâneos, e cada vez mais devastadores. Em março de 79 começa uma nova excursão mundial com o grupo se apresentando nos EUA, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Japão e Canada. *Van Halen II* conquistou o disco de ouro (500 mil cópias vendidas) em apenas duas semanas; sete semanas mais tarde, o LP conquistava o disco de platina, com mais de um milhão de unidades vendidas. Aliás, desde o lançamento do primeiro disco que o nome Van Halen não sai das paradas de sucesso.

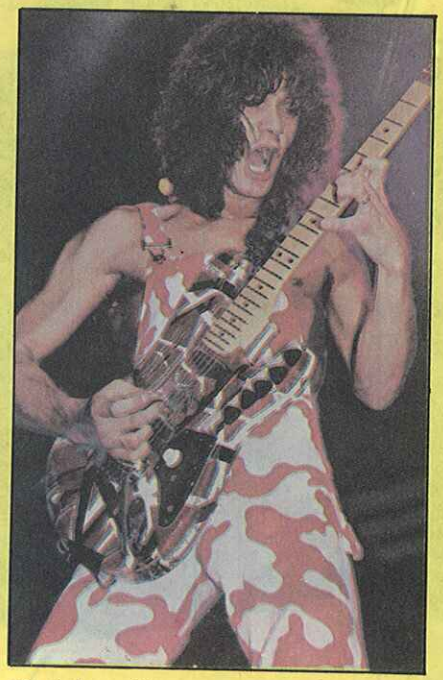
Em dezembro de 1979, Eddie era elevado à categoria de veteranos como Hendrix, Clapton e Zappa, ao ser escolhido **O Melhor Guitarrista de Rock** por críticos e leitores de várias revistas americanas, além de ganhar concursos semelhantes no Japão.

Também em dezembro de 79, logo depois do término da longa excursão, o **Van Halen** voltou ao estúdio para gravar – em apenas oito dias – o seu terceiro LP, *Women And Children First*.

Outros discos vieram: *Fair Warning* (1981), *Diver Down* (1982) e *1984* (1983). Todos venderam mais de um milhão de cópias. E agora os quatro roqueiros de Pasadena estão milionários. Eddie, que costumava ir aos ensaios com as portas do seu carro amarradas com cordas de guitarra, hoje possui duas Lamborghinis. Pelo final de 1980, Eddie acabou-se casando com a atriz de TV Valerie Bertinelli, mas os dois ainda não têm filhos.



Eddie: solos espontâneos e devastadores, que reabilitaram o heavy metal



"Eu tenho a música, o que mais posso querer?"

UM GUITARRISTA DE ROCK PROFISSIONAL

Poucos guitarristas na história do rock causaram tanto impacto em tão pouco tempo como Eddie Van Halen. Mas ele merece, pois ninguém é mais dedicado à guitarra – e à música – do que ele. Quando não está na estrada, excursionando com o grupo, Eddie está em casa, enfiado no seu estúdio, que tem o estranho

Eddie e sua segunda guitarra feita em casa: só o captador perto do cavalete é que funciona

Encontro em Pasadena, em 1973: Dave e Mike juntam-se aos irmãos holandeses. Nascia o Van Halen

nome de "51-50" (código da polícia americana para "fuga de paciente mental").

– Eddie é de um espírito gentil e brincalhão, e gosta de se definir como um "guitarrista de rock profissional". Ele não se considera um astro do rock. Gosta muito de privacidade, e não é nada raro encontrá-lo trancado no banheiro, conversando com alguém. Certa vez, depois de um concerto em Nova Jersey, Julian Lennon (filho mais velho de John) apareceu no camarim e Eddie arrastou-o logo para o banheiro, para poderem levar um papo mais sossegados.

Sua atitude com relação ao dinheiro também é diferente. Na sua opinião, a grana distorce o processo artístico. Portanto, ele não pensa nela. Só pra se ter uma idéia, Eddie não recebeu nada pelo seu solo de guitarra, em "Beat It", do LP *Thriller*, de Michael Jackson. É claro que esse foi um dos melhores solos de guitarra de todos os tempos, um momento eletrizante da me-

Eddie compõe a música e Dave escreve as letras, mas os créditos – e os lucros – são divididos entre os quatro

lhor faixa de um disco que vendeu mais de 30 milhões de cópias. Mas, como pagamento, Eddie achou que foi suficiente fazer amigos como Quincy Jones e Michael Jackson. "Talvez um dia Michael me dê algumas aulas de dança", diz o guitarrista. Essa despreocupação com o dinheiro se estende também ao grupo. Eddie é o único que compõe as músicas (David faz as letras), mas mesmo assim divide os créditos – e os lucros – com todos do **Van Halen.**

"Há dez anos, nós estávamos na casa do pai de Dave e nos perguntamos: 'Bem, o que iremos fazer se chegarmos lá?' E eu disse: 'Vamos dividir tudo em quatro partes. Nós somos em quatro, não somos?' Isso foi antes que eu descobrisse que era o único que sabia compor. Eu fiz a minha própria cama, e agora estou dormindo nela. É como estar casado. Só mais tarde é que você descobre coisas sobre sua mulher. Mas você já está casado, e então foda-se".

O último trabalho de Edward Van Halen está registrado em Star Fleet, álbum-solo de Brian May, guitarrista do Queen, do qual também participam Alan Gratzer (do REO Speedwagon), Phil Chenn e Fred Mandel.

(1) Alex, seu irmão, nasceu em 8 de maio de 1955. Mais tarde, os Van Halen mudaram-se para a capital, Amsterdã.
(2) Eddie estudaria piano até os 16 anos de idade. Ele também sabe tocar violino.
(3) Mike nasceu em 20 de junho de 1955, em Chicago, Illinois.
(4) Dave nasceu em 10 de outubro de 1955, em Bloomington, Indianna.
(5) *Demo-tape*: fita de demonstração. Abreviatura do inglês *demonstration tape.*